

Museu de Zoologia

PAULO EMÍLIO VANZOLINI

O Museu de Zoologia da USP começou sua vida como seção de Zoologia do Museu Paulista (Museu do Ipiranga), fundado em 1834 para comemorar a independência do Brasil e para atender a todos os ramos do saber humano. Seu acervo inicial era constituído de modesta coleção particular (Sartori), adquirida pelo governo do estado para nuclear a instituição.

Seu primeiro diretor, Hermann von Ihering, ocupava-se de várias especialidades zoológicas, além de Etnografia, e concentrava em suas mãos toda a pesquisa da casa. Durante sua longa administração apenas alguns subalternos, com funções de curadoria, conseguiram ter atividade pessoal de pesquisa: Hermann Luederwaldt (coleóperos) e João Leonardo Lima (morcegos).

O Museu empregava um excelente naturalista viajante, Ernesto Garbe, permanentemente no campo; assim, acumulavam-se coleções variadas de diversas partes do Brasil, algumas das quais, como o Rio Juruá, explorado em 1901-1902, até então desconhecidas cientificamente. As coleções assim formadas eram esporadicamente estudadas por especialistas de fora, às vezes com resultados notáveis: Miranda Ribeiro em peixes e anfíbios, Brölemann em miriápodos.

Por ocasião da Primeira Guerra Mundial, Ihering foi demitido em meio a rumoroso e complicado inquérito, sendo sucedido pelo historiador e politécnico Affonso d'Escragno Taunay, que perdurou no cargo por mais de 20 anos. Taunay continuou a política de Ihering, de manter um naturalista viajante no campo, de constituir uma pequena equipe científica de curadoria e de usar mais ou menos intensamente colaboração externa. Durante sua administração, o Museu manteve um perfil científico modesto, mas profissionalmente respeitável.

Em 1939 o governo do estado desmembrou o Museu Paulista. A seção de Zoologia, com parte da biblioteca, acervo e técnicos, passou a constituir o Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura. Foi uma ação de caráter inteira e miudamente político, divorciada de qualquer consideração científica, resultando em uma repartição pública situada fora de contexto, sem missão definida e sem prestígio adminis-

trativo. A pequena equipe do Museu, contudo, concentrou-se em suas funções museológicas tradicionais, esperando melhores tempos e mantendo bom nível de pesquisa e, principalmente, de publicações. O primeiro diretor na Secretaria da Agricultura foi o agrônomo Salvador de Toledo Piza, de direção efêmera. Seguiu-se Olivério Mário de Oliveira Pinto, ornitólogo de carreira na casa. Nessa fase foi o Museu transferido para o prédio adrede construído na avenida Nazaré, onde até hoje se encontra.

Pinto concentrou os poucos recursos do Museu na coleta ornitológica; opunha-se à sistemática moderna e à colaboração internacional. Apesar disso, a equipe do Museu, e principalmente os entomólogos, conseguiram certo grau de autonomia e mantiveram o ritmo de trabalho e publicação. Esse estado de coisas durou até 1959, quando foi nomeado diretor Lindolpho Rocha Guimarães, entomólogo de origem médica e pesquisador de primeira linha. Com Guimarães iniciou o Museu sua caminhada consciente no sentido de empreender pesquisa em nível contemporâneo e ensino de pós-graduação. Essas metas foram plenamente atingidas em 1969, quando o Museu foi integrado à USP. Essa integração pode ser hoje considerada como completa, e caracteriza-se principalmente pela introdução de forte contingente de sistemática evolutiva ao currículo geral de ensino e pesquisa.

O Museu de Zoologia da USP destaca-se, em escala mundial, pelo volume de suas coleções e pela qualidade da curadoria. A biblioteca, hoje com cerca de 50.000 volumes, foi iniciada no fim do século XIX; é praticamente completa para as finalidades, e atentamente mantida atualizada. As duas revistas científicas publicadas pelo Museu, *Papéis avulsos de zoologia* (em seu volume 38) e *Arquivos de zoologia* (no volume 32), garantem à biblioteca cerca de 480 permutas. O Museu é responsável por cerca de dois terços do ensino de pós-graduação em Zoologia na USP. Conta com 18 pesquisadores, 15 dos quais com grau de doutor ou título maior, pela USP ou por outras instituições.

Paulo Emílio Vanzolini foi diretor do Museu de Zoologia da USP.